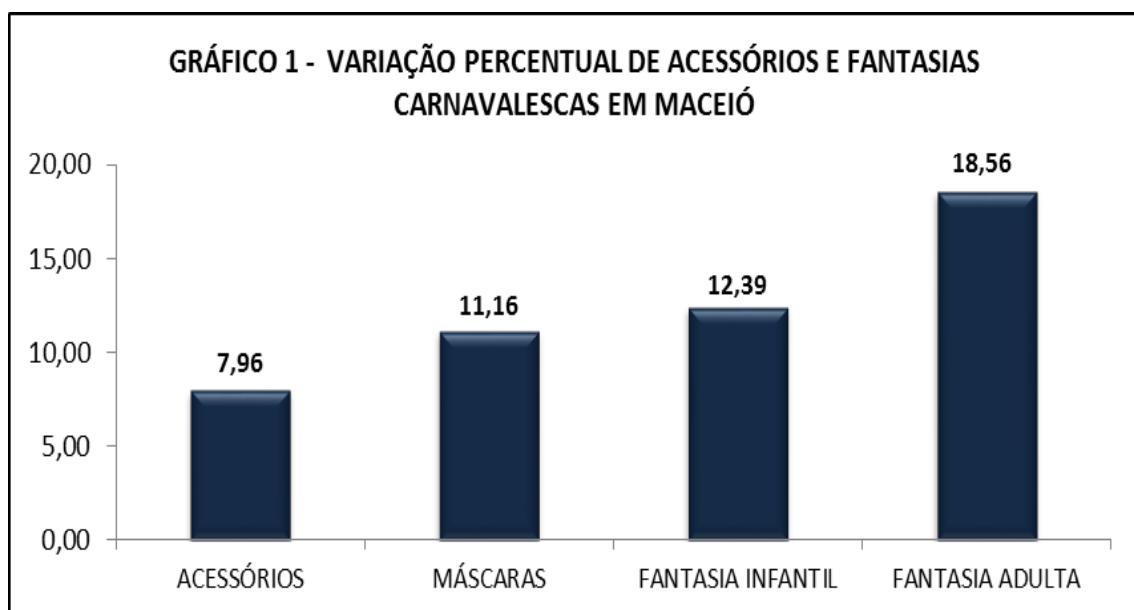


O CARNAVAL DOS IMPOSTOS

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Gerência de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), por intermédio da Supervisão de Estudos e Análises, realizou entre os dias 18 e 22 de Janeiro do ano de 2016, coletas de preços dos produtos mais demandados no período que antecede o carnaval, tais como: acessórios, fantasias, produtos para o lazer, descartáveis e bebidas. As análises presentes no texto foram baseadas na comparação para os mesmos produtos e período, entre os anos de 2015 e 2016.

Os produtos de maior consumo pelos foliões no carnaval este ano tem uma grande incidência de impostos. Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), nos mostra os índices de tributos arrecadados sobre os produtos desta época. No gráfico 1, apresentando artigos carnavalescos, chama a atenção principalmente as fantasias adultas com variação positiva de 18,56 pontos percentuais. Por ser uma fantasia composta de tecido, tem uma carga tributária de 36,41%, sendo que o mesmo ocorre com a fantasia infantil.

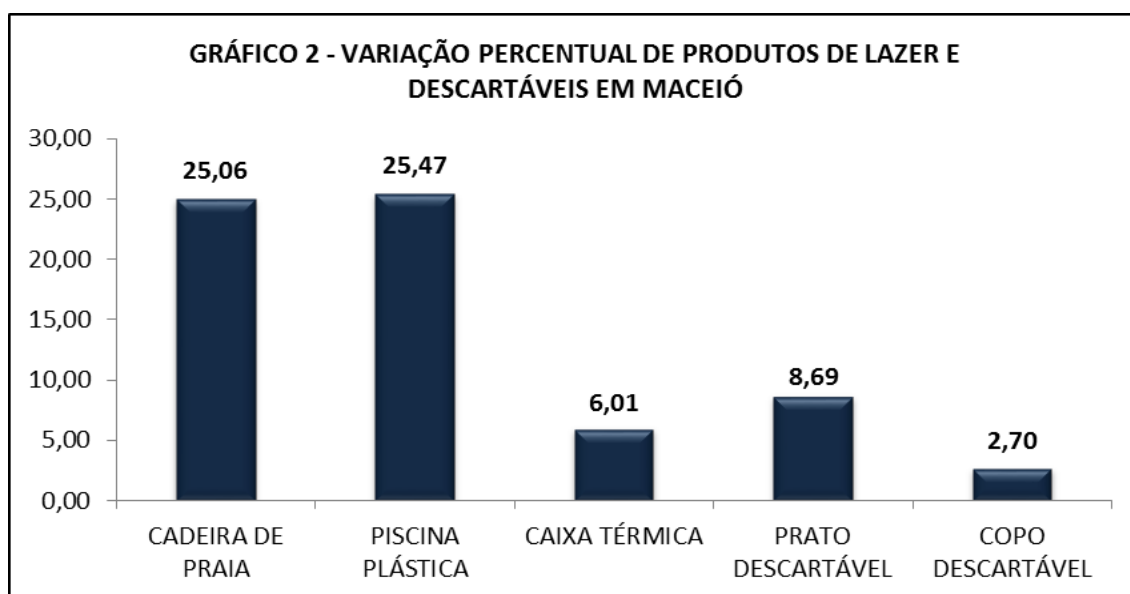


Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

As máscaras apresentaram um aumento de 11,16%, visto o crescimento na inflação e nos custos estes últimos por terem como matéria prima o plástico, derivado do petróleo, o qual que sofreu alterações em seu preço no decorrer do ano passado, apesar do preço baixo no exterior, houve uma desvalorização da moeda nacional frente ao dólar, acarretando o aumento nesses produtos, no decorrer do ano de 2015. No que se refere aos tributos estas tiveram tributos de 43,93%, Já as de lantejoulas expuseram uma carga tributária de 42,71%.

Os acessórios compostos por apitos, colar havaiano, confete e outros tipos de artefatos carnavalescos, exibiram variação de 7,96%, possuem a seguinte estrutura: tributação de 34,48% para o apito, 45,96% para o colar havaiano e 43,83% para o confete.

O gráfico 2 nos mostra a variação dos produtos mais usados no lazer e conforto dos foliões, com destaque para os itens descartáveis, pratos e copos de plásticos, bastante demandados nesta época.



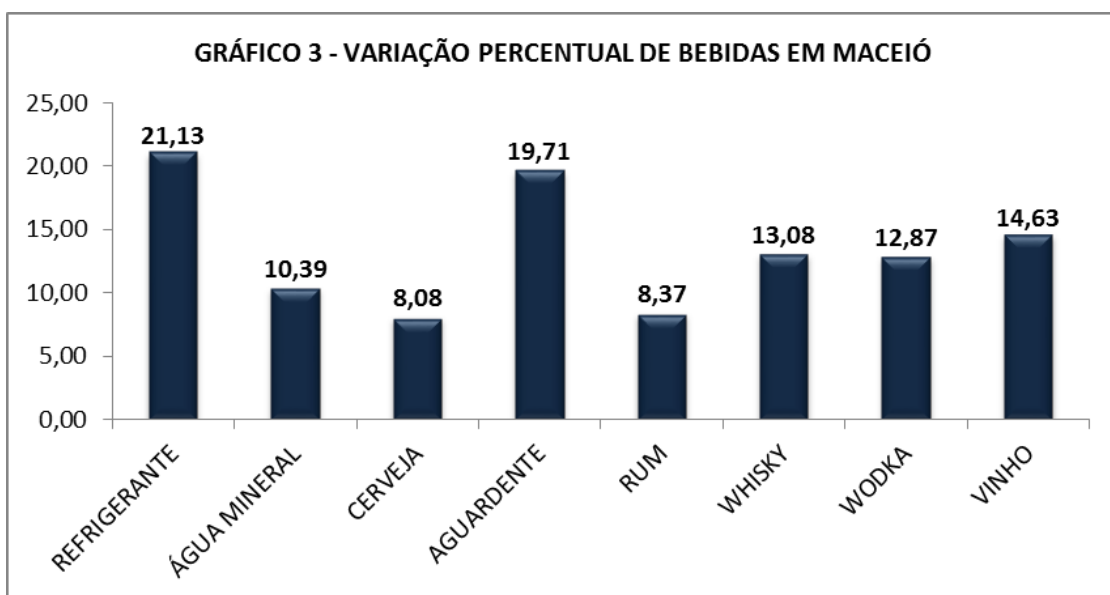
Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Os produtos que possuem o plástico como principal material de produção, externaram os seguintes comportamentos: piscina plástica com 25,47% de aumento, o prato descartável com 8,69% e para o copo descartável 2,70%, as razões entre outras,

para tais desempenhos residem no fato deles serem derivados do petróleo. Já a cadeira de praia e a caixa térmica, são produtos com alta demanda nesse período, logo é plausível que ocorra aumento nos mesmos, houve ainda, influência da inflação do ano anterior e dos reajustes que afetaram os custos das empresas, que repassaram os novos preços para o consumidor final.

No gráfico 3 podemos observar as variações das bebidas em Maceió para o período de carnaval. O maior crescimento foi no refrigerante com 21,13 pontos percentuais, tanto a inflação quanto os tributos afetaram o seu valor. A tributação imposta nos refrigerantes nesse período foi de 44,55% para os de garrafa e de 46,47% para os de lata. A água mineral, com variação positiva de 10,39%, possui uma carga tributária de 37,44%, seguindo também com a cerveja em garrafa ou lata que variou 8,08% e com tributo de 55,60%. O alto valor dos impostos nestes itens se justifica por estes serem classificados como itens de não essencialidade.

As demais bebidas também sofreram variações positivas em seu valor por conta da inflação e da elevação dos custos de produção. Há também aqueles produtos importados, como o vinho, que tem seu preço alterado por conta da desvalorização cambial, sendo esse aumento repassado para o consumidor.



Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

A pesquisa realizada demonstra que todos os produtos variaram positivamente. Certamente o carnaval terá um custo mais elevado para os foliões este ano, onde os mesmos devem pesquisar os melhores preços e promoções para amortecer esse aumento no seu bolso. Para os que gostam das fantasias, há a opção das personalizadas e até mesmo resgatar aquela fantasia antiga e modificá-la pessoalmente, diminuindo assim seu custo.

REFERÊNCIAS

Seplag. Pesquisa de preços para o Carnaval entre os dias 18 e 22 de janeiro. Maceió 2016.